



ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 08 DE 23 DE MARÇO DE 2022.

LIDO NO EXEQUENTE

Em, 23 / 03 / 2022

Dispõem sobre a Concessão de Título de Cidadão Piauiense ao Reverendo Senhor Padre Carlos Alberto Oliveira Sales.


GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ:

FAÇO saber que o Poder Legislativo, na conformidade do dispositivo no art. 27, inciso V, “g” do Regimento da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, aprovou e eu, em obediência ao contido no art. 19, inciso VI, alínea “j” do mesmo Regimento, promulgo o seguinte:

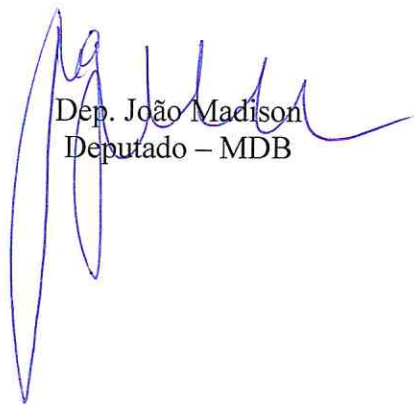
DECRETO LEGISLATIVO

Art. 1º Fica atribuído o Título de Cidadão Piauiense ao Reverendo Senhor Padre Carlos Alberto Oliveira Sales.

Art. 2º A entrega do Título será realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Piauí.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA, em Teresina – PI, 15 de março de 2022.


Dep. João Madison
Deputado – MDB

DADOS BIOGRÁFICOS

PADRE CARLOS ALBERTO OLIVEIRA SALES

No dia 09 de novembro de 1959, nascia na cidade de Viçosa do Ceará Carlos Alberto Oliveira Sales, filho do Sr. Francisco José de Sales e Maria José Alves de Oliveira, como o primogênito de uma família de onze irmãos.

Iniciou seus estudos no Colégio Dr. Júlio de Carvalho na sua cidade natal. Mais tarde, acompanhando seus pais, transferiu-se para a cidade de Piripiri-Pi, onde concluiu o ensino fundamental, e onde serviu o Exército Brasileiro no Tiro de Guerra 10.021. Desta cidade que o adotou como filho, saiu para Teresina, a fim de ingressar na vida religiosa franciscana no Convento São Raimundo, bairro piçarra, ao tempo em que cursava o ensino médio.

Em 1981 deixa a vida religiosa franciscana e ingressa na Arquidiocese de Teresina como seminarista diocesano.

Em 1982 adentra ao Seminário Maior da Província Eclesiástica do Piauí, cursando aí Filosofia e Teologia.

Após integrar o currículo exigido pelo seminário, ordenou-se diácono no dia 29 de junho de 1989. Logo em seguida foi designado pelos seus superiores para prestar serviços pastorais na cidade de Valença-PI.



No dia 02 de junho de 1990 ordenou-se sacerdote, juntamente com cinco outros colegas, em cerimônia presidida pelo então arcebispo Dom Miguel Fenelon Câmara, realizada no Ginásio de Esportes Dirceu Arcoverde – O VERDÃO, centro de Teresina.

No dia 17 de junho de 1990, celebrou sua primeira missa na Igreja Nossa Senhora da Assunção, em Viçosa, sua terra natal.

Logo após a sua ordenação, recebeu como sua primeira missão, dirigir a paróquia de Santa Teresinha, em Elesbão Veloso-PI, desenvolvendo aí um grande e profícuo trabalho junto à juventude local.

Em 1991, foi nomeado vigário da Paróquia Nossa Senhora do Amparo, auxiliando o pároco monsenhor Joaquim Ferreira Chaves, por um período de dez anos.

Durante os dez anos em que esteve como vigário da Paróquia de Nossa Senhora do Amparo, coordenou as pastorais desta Paróquia, desenvolvendo um grandioso trabalho junto à juventude e às famílias, sobretudo através do Encontro de Casais com Cristo. Retomou as celebrações dos festejos de Nossa Senhora do Amparo que haviam sido suspensos por um período de quarenta anos. Nesta Paróquia celebrava diariamente às 16 h e aos domingos, às 9 h e às 11 h.

No dia 27 de outubro de 1992 foi nomeado capitão capelão da Polícia Militar do Piauí, submetendo-se ao Curso de Adaptação de Oficiais da Saúde e Capelães no período de 19/01 a 11/03/94 no Hospital da Polícia Militar e



CEFAP. Nesta Corporação implantou movimentos pastorais e onde exerce assistência espiritual, social e psicológica junto aos militares, seus familiares e civis da comunidade em geral, especialmente aos menos favorecidos da sociedade.

Foi o principal mentor, articulador e coordenador das obras de construção da igreja de São Sebastião, localizada nos arredores do Quartel do Comando Geral da Polícia Militar.

Em 2001, sob a Presidência do Eminentíssimo Desembargador Luiz Gonzaga Brandão de Carvalho e anuência do Excelentíssimo Reverendíssimo Senhor Arcebispo Dom Miguel Fenelon Câmara Filho, assume a Capelania Nossa Senhora do Perpétuo Socorro do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, exercendo suas atividades religiosas até maio de 2009.

Além das formações teológica e Filosófica pelo Instituto Católico de Estudos Superiores do Piauí, ICESPI, e Universidade Federal do Piauí, UFPI, é bacharel em Psicologia e Direito pelo Centro Universitário Santo Agostinho, UNIFSA.

É detentor das seguintes especializações: Marketing, pela Universidade Federal do Piauí; Psicologia Clínica pelo Centro Universitário Santo Agostinho; Mediação de Conflitos, e Direito Civil e Processual Civil pela Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí.



Através de sua formação acadêmica, é professor de Filosofia no curso de Psicologia no Centro Universitário Santo Agostinho.

No dia 25 de Agosto, Dia do Soldado, de 1997 recebeu o *Diploma de Amigo do 25º Batalhão de Caçadores da 10ª Região*.

Em 2012, aos 16 de agosto, recebeu a mais alta condecoração do município de Teresina, a *Medalha Conselheiro Saraiva, grau cavaleiro*, em razão da prestação dos serviços religiosos na capital do Estado, e, em especial, na corporação Polícia Militar do Piauí.

Em conformidade com os decretos nº 6.216, de 15 de abril de 1985 e Decreto nº 11.064, de 20 de junho de 2003, no dia 25 de junho de 2017 é condecorado com a Medalha do Mérito Policial Militar pelas mãos do Excelentíssimo Comandante Geral da PMPI, Cel. Carlos Augusto Gomes de Sousa.

Aos 11 de agosto de 2018 é foi-lhe conferida a Medalha 180 Anos de Nascimento Brigadeiro Tibúrcio, seu conterrâneo, pelas mãos da Presidência do Instituto Literário Viçosense, Sr. Gilton Barreto de Castro.

Permanece até os dias atuais como capelão da Polícia Militar, no posto de Major, desenvolvendo seus trabalhos pastorais na Igreja São Sebastião e na corporação como um todo, ao mesmo tempo em que é procurado pela sociedade para as grandes cerimônias religiosas, como casamentos e missas de formatura, além da assistência psicológica e social que presta aos mais



necessitados da comunidade teresinense e de outras regiões que à Capelania da Polícia Militar recorrem.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'M' or 'W' shape with a long, sweeping curve extending downwards and to the right.